



**Memória da 5ª. Reunião geral da Aliança Láctea Sul Brasileira – ALSB, realizada em Porto Alegre –RS, em 23/02/2016.**

Pauta:

**Agenda (sugestões para outros temas de agenda foram ser adicionados na abertura)**

<b>HORÁRIO</b>	<b>PROGRAMAÇÃO</b>
<b>13:30 horas às 13h:45min</b>	Abertura da reunião e exposição da programação de atividades da Aliança Láctea Sul Brasileira para 2016. <b>Airton Spies</b>
<b>13h45min às 14h:30 min</b>	Pronunciamento dos secretários de Agricultura, Pecuária e Pesca dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, os Srs. <b>Ernani Polo, Moacir Sopelsa e Norberto Ortigara.</b>
<b>14h30 min Às15h:15 min</b>	Apresentação do desempenho do setor lácteo brasileiro em 2015 e perspectivas do setor para 2016. <b>Ronei Volpi</b>
<b>15:15hàs 16h00 min</b>	Impactos das mudanças na tributação de lácteos e alternativas para harmonização.
<b>16:00h às 16h30min</b>	Analisar a situação e tomada de posição quanto a concentração das redes de distribuição. <b>Wilson Thiesen</b>
<b>16h30 min às 17h00min</b>	Encaminhamentos e encerramento. <b>Airton Spies</b>

*NOTA: A reunião foi realizada na FARSUL, em Porto Alegre, a quem a coordenação da Aliança agradece especialmente ao Presidente Carlos Sperotto pelo apoio por ceder o auditório, o almoço e a logística. Também agradecemos à SEAPA/RS na pessoa do Secretário Ernani Polo e toda a sua equipe pelo apoio na organização do evento.*

#### **ABERTURA DA REUNIÃO – Airton Spies, coordenador geral da ALSB**

1.- Abertura da reunião pelo Coordenador Geral, Sr. Airton Spies, convidando para participar da mesa o Secretário Adjunto da Agricultura e Pesca do Paraná e o Sec. da Agricultura e Pesca do RS.



Na apresentação, o Coordenador, salientou a importância do trabalho efetuado pela equipe de trabalho do Sr. Ronei Volpi, frente a primeira gestão de coordenação geral e os avanços alcançados no período de setembro de 2014 a outubro de 2015. O Coordenador fez uma síntese dos trabalhos efetuados na reunião anterior, realizada em Castro PR. Foi destacado o forte crescimento da produção de leite com dados, onde mostra que o Sul ultrapassou o Sudeste na produção leiteira. Apresentou considerações positivas sobre o tema e as perspectivas para a cadeia láctea no sul do Brasil. Destacou que é notório o deslocamento do eixo de produção de leite para a região Sul do Brasil.

Pronunciamento dos secretários de Agricultura, Pecuária e Pesca dos Estados do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, Secretários Adjuntos do Paraná Sr. Otamir Martins e de Santa Catarina Airton Spies.

Passa a Palavra ao Secretário Adjunto do Paraná, que falou da importância da continuação dos trabalhos da Aliança Láctea Sul Brasileira e argumentou sobre a aproximação com o Estado de São Paulo sobre os impostos da Substituição Tributária. Essa situação cria assimetrias de competitividade no mercado de lácteos e precisa ser resolvida no âmbito dos governos, especialmente no Confaz.

Passou a palavra ao Secretário do RS, Sr. Ernani Polo, que falou da importância da integração entre os três Estados e tratou também sobre os impostos entre os Estados. Destacou os progressos do setor lácteo, os reflexos das crises geradas pelas fraudes e dos desafios que o setor enfrenta no Rio Grande do Sul.

## **2 - Ronei Volpi – Apresentação do desempenho do setor lácteo brasileiro em 2015 e perspectivas do setor para 2016.**

Antes, o Sr. Carlos Mader Fernandes EPAGRI de SC, pediu a palavra, para discutir a renda e a assistência técnica dos produtores. Destacou a importância da produção de leite a base de pasto, que permite produzir leite de boa qualidade a custo baixo, resultando em boa rentabilidade ao



produtor. As experiências do trabalho de extensão rural da Epagri têm comprovado que essa é uma estratégia válida e deve ser difundida.

O Sr. Ronei Volpi falou sobre a cadeia produtiva do leite apresentando uma retrospectiva de 2015, os cenários da atuação em 2016 e uma proposta para a agenda de 2016, com objetivos e ações a serem desenvolvidas. Apresentou números que mostram a forte queda dos preços dos produtos lácteos no mercado global nos dois últimos anos e a situação diferenciado que ocorre no mercado doméstico brasileiro, onde não ocorreu a mesma retração enfrentada por países exportadores como a Nova Zelândia.

### **3 - Impactos das mudanças na tributação de lácteos e alternativas para harmonização:**

O Presidente da CIDASC Sr. Enori Barbieri fez um aparte elogiando o trabalho da Aliança Láctea e sugere trazer o Secretário da Fazenda do Paraná para discutir o nivelamento tributário com São Paulo e seus procedimentos fiscais. O Sr. Jorge, citou o projeto da Senadora Ana Amélia Lemos para criar um tributo único para a cesta básica. A Farsul sugere 4%.

Foi sugerido ainda, para os Secretários de Agricultura dos três Estados encaminharem aos Governadores para o próximo encontro do CODESUL, a discussão sobre a tributação entre os Estados; a Aliança Láctea deve fazer a solicitação do espaço na agenda ao Secretário Executivo do CODESUL, para apresentar os trabalhos e discussões da Aliança e solicitar a unificação dos tributos e assim criar competitividade de exportação de lácteos da região.

### **4 - Sr Vilson Thiesen: Analisar a situação e tomada de posição quanto a concentração das redes de distribuição**

Fez uma análise da situação da concentração das grandes redes de supermercados e propostas de combate à situação de assimetrias de poder de negociação.



**Aliança  
Láctea  
Sul Brasileira**

Citou os altos rendimentos em produtos de giro rápido como o leite UHT. Sugeriu encaminhar às Federações de Agricultura ou Indústria dos 3 Estados em nome dos sindicatos uma medida contra a concentração de ganhos pelas grandes redes varejistas.

#### **5- Assuntos gerais:**

- O Sr. Ronei Volpi sugeriu colocar no site da ALSB os programas das empresas que pagam por qualidade. O Sr. Ronei Volpi também ficou encarregado de ir a Brasília levar as considerações da Aliança Láctea para a Câmara Setorial de Lácteos do MAPA em sua próxima reunião, uma vez que agora a ALSB já tem uma vaga.

Finalizando o Coordenador Geral Airton Spies informou que o novo Protocolo da Aliança Láctea Sul Brasileira já foi assinado pelo Governador do RS Sr. Sartori e serão colhidas agora as assinaturas dos Governadores Raimundo Colombo de SC e Beto Richa do Paraná, para atualizar o compromisso entre os três Estados. Nada mais tendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando definido que a próxima reunião será realizada em Florianópolis, no mês de maio de 2016.

A presente ata foi lavrada por mim, Adelar Zimmer, representante da Federação de Agricultura e Pecuária de Santa Catarina (FAESC).